

## Trabalhos Científicos

**Título:** Nálise Epidemiológica Dos Casos De Fenda Labial E Palatina Na Região Sul Em Crianças De Até 9 Anos

**Autores:** CLAUDIO GUILHERME GUILHERME DE ASSIS OLIVEIRA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ), MARIA CAROLINA DE MELLO BARRETO OLIVEIRA (HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRIDA DE MARINGÁ), GIOVANNA FURINI LAZARETTI DOMINGOS (HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRIDA DE MARINGÁ), MARIÁ ROMANIO BITENCOURT (HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRIDA DE MARINGÁ), LUIZA SANTOLIN (HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRIDA DE MARINGÁ), ANA LUIZA SCHWAB (HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRIDA DE MARINGÁ), AMANDA BARBIERI AIACHE (HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRIDA DE MARINGÁ), GABRIELA NANDI SIQUEIRA (HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRIDA DE MARINGÁ), ANA JÚLIA DE SOUZA GARCIA (HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRIDA DE MARINGÁ)

**Resumo:** A Fenda Palatina é uma embriopatia caracterizada por malformações no palato duro e mole, associada ou não à Fenda Labial. Tal condição compromete a sucção e deglutição da criança, refletindo em sua nutrição, desenvolvimento da fala e autoestima. Caracterizar o perfil epidemiológico dos casos de Fenda Labial e Palatina na Região Sul do Brasil, entre janeiro de 2020 e abril de 2024. Estudo de Corte Transversal realizado com dados do Sistema de Informações Hospitalares (SIH) do Departamento de Informática do SUS. Os estados da Região Sul foram analisados e os parâmetros observados foram: Número total de internações, faixa etária até 9 anos, sexo e raça. Foram registrados, no período analisado, 3.000 casos, com maior presença no Estado do Paraná (47,36%), seguido pelo Rio Grande do Sul (45,73%). A faixa etária mais representativa foi entre 1 a 4 anos (49,2%), seguida por menores de 1 ano (33,36%). O ano com maior número de casos foi 2023 com 780 casos (26%). Além disso, observou-se maior acometimento no sexo masculino (56,66%) e em brancos (65,26%). Os casos de Fenda Labial e Palatina na Região Sul do Brasil constituem um importante dado epidemiológico, visto o seu número considerável e às diversas consequências que a patologia acarreta, prejudicando a alimentação, respiração e saúde mental da criança. Dessa forma, torna-se importante conhecer o perfil populacional atingido a fim de direcionar esforços para atender esses indivíduos.